



ÁSIA/BANGLADESH - Servem dados confiáveis e mais precisos a fim de combater o tráfico de crianças

Daca (Agência Fides) - Em Bangladesh piora o problema do tráfico de crianças. Segundo os agentes humanitários, o problema é difícil de resolver devido à falta de dados fundamentados. Todos os anos não são denunciados milhares de casos de crianças vítimas do tráfico de pessoas em Bangladesh para outros países. As únicas estatísticas confiáveis são aquelas que se referem ao número de crianças resgatadas a cada ano e aos casos abertos contra os mercadores de seres humanos que são condenados a cada ano. Segundo a ONG inglesa Plan International, nos últimos 10 anos, cerca de 200 mil meninas bengalesas foram atraídas sob falsas pretensões para a indústria do sexo nos países vizinhos, e se pensa que esse número seja ainda maior. Os dados disponíveis são poucos, de modo que os relatórios da polícia e dos meios de comunicação são as principais fontes. Para poder dispor de estatísticas confiáveis são necessários sistemas de monitoramento mais precisos. O Governo está fazendo progresso na coleta de dados, tentando registrar on-line os dados de nascimento para combater o casamento precoce. Além disso, em 2010, o Governo, em colaboração com o UNICEF e Dhaka City Corporation, criou um número verde gratuito contra o tráfico de crianças. Desde 2011, segundo o Aparajeyo Bangladesh, organização nacional de proteção dos direitos das crianças, graças a esse número verde foram salvas 312 menores. No relatório de 2012 sobre tráfico de seres humanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos, as crianças bengalesas são envolvidas dentro do país na exploração sexual, na servidão doméstica, nos trabalhos forçados e na mendicidade. (AP) (30/10/2012 Agência Fides)